



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Novembro de 1958

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VI

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 142

## Desenvolvimento económico

*A política de desenvolvimento do País, difícil tarefa a que o Governo se tem dedicado com o maior interesse e exacto sentido das realidades, tem ao seu serviço mais um importantíssimo elemento que visa à pretendida — e necessária — aceleração do progresso económico nacional.*

*Em meados de Outubro último foi o País informado quanto ao texto do decreto-lei que criava o «Banco de Fomento Nacional»; a sua publicação no «Diário do Governo» foi feita há dias, dando-se, assim, o natural remate ao estudo moroso e profundo que sobre o assunto vinha sendo realizado por técnicos financeiros de indiscutível autoridade.*

*O preâmbulo do referido decreto é farto manancial de considerações, todas elas judiciosamente apoiadas no exame circunstanciado aos diversos processos da concessão de crédito a médio e a longo prazo. Ali se foca, com a máxima clareza, a posição da nossa economia actual, certas peculiaridades e algumas deficiências ou insuficiências do actual sistema de financiamento, que exigem cuidadosa ponderação no momento em que o Governo dá passos decisivos nestes domínios. Depois de situar a economia nacional entre as economias altamente industrializadas e as subdesenvolvidas — o que torna particularmente delicadas, em alguns aspectos, as decisões acerca do nosso sistema financeiro —, pergunta-se o que revela esse sistema nas modalidades de crédito a médio e a longo prazo; a pergunta amplia-se, incidindo sobre as condições de funcionamento das instituições existentes, ineficiente aproveitamento de recursos ou, ainda, falta de instituições especializadas. A resposta, ou, melhor, as respostas são prestadas por forma a não deixarem dúvidas e, então, se declara que foi à luz duma concepção global do problema do crédito que o Governo decidiu criar o Banco de Fomento, em vez de refundir todo o sistema e anular o arremedo de especialização com que já se vai deparando.*

*A estrutura do novo banco possui a necessária flexibilidade para, de acordo com os objectivos fundamentais, financiar e orientar os investimentos, ajustando-se, sem dificuldades de maior, a factores de ordem temporal e espacial.*

*O capital inicial é de um milhão de contos, a realizar pela forma seguinte: 450 000 contos em valores representativos dos capitais próprios do Fundo de Fomento Nacional (a extinguir logo que o banco inicie a actividade); 160 000 contos subscritos pela Fazenda Nacional; 40 000 contos subscritos pelas províncias ultramarinas de Angola e Moçambique; 75 000 contos em valores representativos dos capitais do Banco de Angola investidos em operações do Departamento de Fomento (a extinguir, também, quando o banco iniciar o exercício da sua actividade); os restantes 275 000 contos representativos de acções a subscrever por instituições de crédito e particulares. Porém, faculta-se-lhe a recolha de fundos emprestados, o manejo de certas disponibilidades do Tesouro e o acesso a instituições financeiras internacionais ou estrangeiras, recursos estes que, regra geral, constituem as principais fontes de financiamento dos bancos de investimento e que, no caso presente, poderão vir a cifrar-se nalguns milhões de contos.*

*A actividade do Banco de Fomento não será norteadada por critérios de pura comercialidade, tendo em vista a principal origem dos capitais com que vai trabalhar e as amplas regalias que o Governo entende conceder-lhe. Por isso, além da sua integração no processo de desenvolvimento, tempera-se a aplicação do princípio lucrativo naquilo que não se tem por essencial ao dinamismo da vida da instituição. Em contrapartida, assegura-se-lhe o direito de fiscalização dos empreendimentos a realizar com a sua colaboração — único meio de verificar se as iniciativas merecem ou não o auxílio solicitado.*

*Tendo por objectivos fundamentais o financiamento e a orientação dos investimentos na Metrópole e Ultramar, concederá crédito industrial, agrícola (com excepção do mútuo) e pecuário, devendo considerar-se «um colaborador, não só precioso, mas indispensável, como fornecedor do crédito e talvez, sobretudo, como conselheiro e guia».*

A. PAULA SANTOS

## MARECHAL

### Craveiro Lopes

Por honrosa iniciativa do Exército, a que o Governo deu pronta e justa aprovação, ascendeu à suprema dignidade militar o Chefe de Estado cessante.

A Nação recebeu com manifestações do maior regozijo a notícia da distinção conferida, pois, além de admirar a carreira plétorica de feitos que, de há muito, impunha o seu nome como militar insigne, nutre especial estima pelo cidadão austero e impoluto, que, durante sete anos, dia a dia mais se notabilizou pela firmeza dos princípios e acções empregadas na chefia do Estado.

«O Norte do Distrito» cumprimenta, respeitosamente, o Sr. Marechal Craveiro Lopes, augurando-lhe as maiores felicidades pessoais e no desempenho do supremo cargo a que foi elevado.

## Magistrados Ilustres

### que passaram pela Comarca

Pelo último movimento judicial, foi promovido a Juiz-Desembargador e colocado na Relação do Porto o nosso querido amigo, Sr. Dr. Amadeu Varela Pinto, que desempenhava as elevadas funções de Juiz Corregedor do Círculo Judicial de Faro.

É natural de Pombal e exerceu na nossa Comarca, com o maior apurmo, o cargo de Delegado do Procurador da República.

Também por aquele mesmo movimento ascendeu ao cargo de Juiz-Corregedor do Círculo do Porto, onde já se encontrava no desempenho da difícil e honrosa missão de Juiz-Ajudante da Procuradoria-Geral da República. O nosso querido amigo, Sr. Dr. José Figueiredo de Soveral Martins, que foi Juiz muito ilustre nesta Comarca, daqui saindo em 1952 para aquela cidade.

Aos dois distintos Magistrados apresentamos as mais efusivas felicitações.

## Imprensa do Distrito

O nosso estimado colega «O Alvaizerense», que se publica na vizinha e amiga vila de Alvaizeres, entrou há dias no segundo ano de existência — facto assinalado com um número de oito páginas e suplemento respeitante à progressiva e ridente freguesia de Maças de D. Maria.

As nossas felicitações ao seu Director, o nosso querido amigo, Sr. Dr. António Campeão de Freitas, e demais colaboradores, com os votos da maior longevidade — para bem do concelho a que pertence e tão proficuamente defende.

## FUNDAÇÃO Bissaya Barreto

### COIMBRA, reconhecida, homenageia um dos seus filhos adoptivos mais ilustres de sempre

Foram aprovados os estatutos da «Fundação Bissaya Barreto», com sede em Coimbra, de que foram instituidores os Srs. D. Ernesto Sena de Oliveira, Arcebispo-Bispo-Conde de Coimbra; Coronel Ernesto Nogueira Pestana, Governador Civil do distrito; Conselheiro Dr. José Perestrelo Botelho, Presidente da Relação de Coimbra; Dr. Joaquim de Moura Rebelo, Presidente da C. M. de Coimbra, Dr. José dos Santos Bessa, Dr. Lino Augusto Pinto Cardoso de Oliveira e Eng.º José Horácio de Moura.

Trata-se de uma instituição particular de utilidade pública e fins de assistência, destinada a continuar a obra criada e mantida durante mais de meio século pelo Sr. Prof. Dr. Bissaya Barreto, quer como cidadão, quer como orientador de organismos assistenciais.

A Fundação adoptou o nome daquele eminente Médico-cirurgião, como justa homenagem e devida gratidão às altas qualidades e serviços prestados à sociedade no vastíssimo campo da sua actividade.

Exercerá a sua acção na área da província da Beira-Litoral, prevendo-se, no entanto, que possa vir a estender-se a outras localidades do País.

No dia em que foi constituída, uma ilustre individualidade de Coimbra, que quis conservar o anonimato, depositou num banco daquela cidade a quantia de 1200 contos, à ordem da mesma Fundação.

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Pela Direcção-Geral de Administração Política e Civil — MINISTÉRIO DO INTERIOR — e sob proposta da Inspecção de Incêndios da Zona Norte, foi concedida à nossa Corporação de Bombeiros a comparticipação de 40000\$00 que se destina à aquisição de um pronto-socorro.

Atendendo ao apelo feito através das páginas deste jornal, a firma MANUEL DE FREITAS LOPES & IRMÃO, com sede na cidade de Tomar, contribuiu com a importância de 1530\$00 para aquisição duma sirene para a viatura de que a Corporação dispõe.

Desde tempos remotos, Coimbra primou pelo culto da gratidão.

A Lusitana, restringida, apenas, a centro universitário e cultural por excelência, ou amalgama que em seus muros se entrega aos mais diversos mistérios e profissões, foi sempre uma cidade em que a flor delicada e odorosa da gratidão vicejou. A população conimbricense, heterogênea — socialmente —, constitui, porém, um todo que sente e vibra como se todas as pessoas vivessem das acuidades do espírito — mais certo, ainda, como se aqueles milhares de pessoas sentissem e agissem consubstanciadas numa só. Coimbra manifesta-se, sempre, de harmonia com os ditames do coração, expressando reconhecimento, materializando amizade e dedicação por quem tenha jus a tal preito.

Mais uma vez deu provas da extrema fidalguia que a sua população possui; o brasão dessa linhagem que se perde na voragem dos tempos anda-lhe bem dentro do peito, bem junto ao coração! A notícia que antes transcrevemos dá-nos a exacta medida da ténpera fidalga — no íntimo e por acções — da nobre cidade de Coimbra.

Homenageando um Homem que tem servido o País, a Nação — melhor dizendo — com a maior das solitudes, desvelado carinho pela Criança e pela Mãe, amparo amigo e pronto à Velhice; consagrando a obra dum dos seus filhos adoptivos mais ilustres de sempre, quer como douto Professor da sua gloriosa Universidade, como Médico-Cirurgião insigne que trata, opera e reconforta, física e moralmente, e só depois, no fim, vem a saber das condições financeiras dos doentes; prestando ao Professor Doutor Bissaya Barreto a justiça da instituição dum organismo de utilidade pública e fins de assistência que adopta o seu nome, os instituidores da Fundação, Coimbra, em suma, homenageia-se a si própria, honra-se com o título de cidade agradecida que é.

(Continua na 4.ª página)

## Dr. Artur Agria

De Monfortinho, onde esteve em tratamento, regressou a esta vila o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Dr. Artur Nunes Agria.

# AVELAR

## Visita

Em 9 de Novembro corrente chegou a esta vila a Filarmónica de Penela em visita de cordealidade à Filarmónica local, retribuindo-lhe iguais cumprimentos que esta lhe havia feito, quando aquela festejou o seu centenário.

Além do Regente, Sr. Nascimento, era aquela Corporação acompanhada pelo Sr. Conde de Fijó, Dr. Santos Guerra, Reitor do Liceu de Coimbra, Dr. Joaquim Peres e outras figuras de relevo.

Recebidos à entrada da vila pela Filarmónica local, figuras de representação e habitantes da localidade, foram dadas as boas-vindas à luzida embaixada de arte e amizade numa sessão solene no salão do Hospital da Senhora da Guia, a que presidiu o ilustre filho desta terra, Sr. Dr. Alberto Rego. Falaram, além do presidente, que relembrou e prestou homenagem às figuras desaparecidas que ao Avelar e seu progresso se dedicaram: Doutor Costa Simões, Dr. Augusto Lopes do Rego, Alfredo Manso, Abílio Lopes do Rego, Armando Duarte Moreira, os senhores José Medeiros, em nome da população da vila, Alfredo Fareleiro, em nome da Filarmónica, Dr. Joaquim Peres, associando-se com entusiasmo àquela verdadeira festa de amizade e confraternização.

Por último, falou o sr. Conde de Fijó que manifestou a sua satisfação pela maneira carinhosa como o Avelar recebia os visitantes. De facto, o Avelar, dentro da sua modéstia, à parte do digno presidente da Comissão de recepção que é um distinto filho do Avelar, soube ser delicado e agradável.

Uma afirmação do sr. Conde de Fijó: «Aqueles que o possam fazer, devem empregar esforços para erguer os humildes».

Seguiu-se um beberete no clube local, que as senhoras da vila gentilmente promoveram e que foi o pretexto para novas afirmações de carinho e amizade entre visitantes e visitados.

Pelo presidente da comissão de recepção, Sr. Dr. Alberto Rego, que era acompanhado por sua esposa, Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Elvira Rego, foi distribuído um impresso comemorativo desta visita, com um lindo soneto de sua autoria:

Recordação da vinda ao Avelar  
da Filarmónica de Penela  
no dia 9 de Novembro de 1958

## MÚSICA

«Nunca ninguém fez sentir a  
Divindade como Beethoven no  
Benedictus da Missa em ré».

Gostar de música é sentir no mundo  
Cândidas emoções de óeus distantes,  
E' orlar na alma effluvíos radiantes  
Qua em nós se fixam num sentir profundo.

Em momentos e às vezes num segundo  
Um grande artista põe-nos delirantes  
E ora estados de alma emocionantes  
Como assim outros não os há no mundo.

Só sente bem a música o que vê  
No Benedictus da Missa em ré  
A luz divina que nos vem dos óeus.

Sente-se nessa excelsa melodia  
Que o génio de Beethoven teve um dia  
A glória imensa de escutá-la a Deus.

ALBERTO REGO

Comprove o seu humanitarismo fazendo a sua inscrição nos Bombeiros.  
Inscreva-se já hoje.

## Incêndio

Um violento incêndio destruiu, há dias, a casa e haveres do trabalhador José Espanhol, e ameaçou os prédios vizinhos.

A população, como sempre, empregou os melhores esforços no ataque, tendo comparecido as corporações de Bombeiros de Alvaiázere e Pombal, cuja dedicação merece todo o elogio.

## Exposição

Em 16 do corrente fez-se a exposição dos trabalhos das alunas do Curso de Corte e Bordados da «Singer», que funcionou sob a regência da instrutora Sr.<sup>a</sup> D. Máxima Frazão.

No acto inaugural encontravam-se presentes o inspector Sr. Fortes, de Leiria, a instrutora com as suas alunas, o agente local Sr. José Godinho Mendes Lopes, além de individualidades locais. Falaram os Srs. José Medeiros, inspector Fortes e José Lopes.

Com justiça, fez-se o elogio da instrutora pelo êxito ali patente em trabalhos expostos, reconhecendo-se que as alunas souberam aproveitar a direcção da sua muito competente instrutora.

Seguiu-se um beberete oferecido pelas alunas à Sr.<sup>a</sup> D. Máxima, a quem brindaram com uma lembrança, o que foi motivo de sentidas manifestações de simpatia. Foi uma festa de alegria que teve a presença de muitas individualidades da vila. — E.

## Casamento

No dia 9 p. p., na Basílica de Fátima, realizou-se o casamento da Menina Maria Helena Quaresma Rodrigues, natural de Aldeia da Cruz, filha da Sr.<sup>a</sup> Nazaré Quaresma Avelar e do abastado proprietário e nosso estimado amigo, Sr. Manuel Rodrigues, com o Sr. Abílio de Oliveira Carvalho, filho do nosso prezado amigo e industrial de salsicharia nesta vila, Sr. António Ferreira de Carvalho, e da Sr.<sup>a</sup> Carmo Mendes de Oliveira Carvalho.

A noiva foi apadrinhada pelo Sr. José Quaresma Abreu Avelar e Sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena da Conceição Telhada; o noivo pelo Sr. Antoninho Oliveira Ribeiro do Amaral e Sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Morgado Oliveira.

O celebrante foi o Pároco da nossa freguesia, Rev. Padre José Saraiva.

Finda a cerimónia religiosa, noivos, suas famílias e convidados — no total de cerca de 100 pessoas — dirigiram-se à Pensão Santa Maria, em Fátima, onde foi servido um lauto almoço.

Os nossos votos das maiores felicidades para o jovem casal que é bem digno dum futuro risinho.

## José Correia

Em casa do nosso prezado amigo, Sr. Vasco da Conceição Silva, esteve a passar uns dias o considerado proprietário da «Pensão da Beira», em Vendas de Galizes, Sr. José Correia.

Este nosso amigo — que enfileirou ao lado dos novos e estimados assinantes deste jornal — retirou encantado com as belezas da nossa terra, que não conhecia.

Ao Sr. José Correia e sua esposa, que o acompanhava, desejamos as maiores felicidades.

## Casa do Povo

### Colónia Balnear

Mais dois Figueiroenses que labutam longe do torrão natal, os nossos estimados amigos, Srs. Carlos Silveira Herdade e Raul Assunção, escutaram e compreenderam o apelo feito por este organismo.

Com destino ao pagamento dos encargos da Colónia Balnear deste ano, enviaram os importantes subsídios de 500\$00 e 250\$00, respectivamente, que à Direcção, penhorada, muito lhes agradece.

## MOTORISMO

### O Inglês Goodwin foi o vencedor do Campeonato Mundial de Lavoura

STUTTGART — O tractor Ford dominou no Campeonato Mundial de Lavoura pela quinta vez consecutiva.

Leslie Goodwin, de 28 anos, natural de Hereford, Inglaterra, foi o vencedor, conduzindo um tractor Fordson Major Diesel.

Goodwin, estreante nesta importante competição internacional, venceu 36 concorrentes da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte, França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda, Áustria, Itália, Finlândia, Noruega, Suécia, Dinamarca, Estados Unidos da América, Austrália, Nova Zelândia e Canadá.

Os tractores Ford também alcançaram os 2.<sup>o</sup>, 3.<sup>o</sup> e 4.<sup>o</sup> lugares, conduzidos pelo irlandês McMillian (2.<sup>o</sup>); o inglês Dixon (3.<sup>o</sup>) e o irlandês Wright (4.<sup>o</sup>).

McMillian e Wright conduziram tractores Fordson Major, e Dixon conduziu um Fordson Dextra.

## Preços máximos da venda de batata

O «Diário do Governo» publicou a declaração do despacho do Secretário de Estado do Comércio relativa aos preços máximos da venda de batata de semente: 165\$00 por saco de 50 quilos (incluindo o bónus de revenda não inferior a 7\$50), sobre cais em Lisboa, Porto e Leixões, exceptuando-se a batata importada pelas cooperativas de produtores de batata de semente nacional.

Foram fixados também os preços máximos (incluindo o mesmo bónus) por saco de 50 quilos de batata de semente nacional, sobre vagão nas estações mais próximas do local de produção: 150 escudos, 150 e 120, respectivamente, para os tipos miúdo, misto e gordo.

Pela mesma Secretaria de Estado foram estabelecidos os novos preços de venda ao público da batata de consumo para todo o País. Durante o mês de Janeiro o custo por quilo será de 1\$80; em Fevereiro, 1\$90; Março e Abril, 2\$00; Maio, 1\$70; Junho, Julho, Agosto, Setembro e Outubro 1\$50, e Dezembro 1\$70.

O preço da venda ao público da batata temporã produzida nos meses de Março, Abril, Maio e Junho é considerado livre, e toda a batata que não obedeça às condições estabelecidas será apreendida, revertendo o produto da venda para a Junta Nacional de Frutas.

## GRÊMIO DO COMÉRCIO

### Cobrança de quotas

A Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Figueiró dos Vinhos avisa os seus Ex.<sup>mos</sup> Sócios e Contribuintes de que se torna indispensável e urgente a actualização do pagamento das quotas.

Os dirigentes do Organismo não desejam pôr em prática rotineira o sistema de cobrança coerciva pelo Tribunal, mas, por outro lado, não podem arcar com uma responsabilidade material que só aos seus Ex.<sup>mos</sup> Sócios e Contribuintes cabe.

Por isso — e mais uma vez — a Direcção do Grémio pede a quantos se encontrem em atraso a fineza de regularizarem a quotização até ao dia 10 do mês de Dezembro próximo. Findo este prazo, embora contrariada por ser obrigada a procedimento contrário à sua vontade, a Direcção terá de tomar as providências que a lei consigna.

### Atenção, Srs. Assinantes de Aguda

Agradecemos a fineza da satisfação do pagamento das assinaturas em atraso, contra entrega dos competentes recibos em poder do nosso prezado Colaborador, Sr. António da Piedade Pais, digno empregado na Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, em Almofala de Baixo.

## Agradecimento

João Quaresma Godinho e sua mulher vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de seu chorado filhinho Custódio Manuel dos Santos Godinho, durante a doença que o vitimou, e o acompanharam à última morada.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Novembro de 1958.

## PENSÃO DA BEIRA

DE  
José Correia

Quando passar por VENDAS DE GALIZES visite esta Pensão, onde será bem recebido e óptimamente servido.

## Declaração

Manuel Luís, procurador de seu filho António Luís, residente em Lourenço Marques, declara, para os devidos efeitos, que só ele está autorizado a realizar todos os negócios de compras e vendas, ou qualquer outro, em nome do seu referido filho, para o que está devidamente habilitado e munido do respectivo documento de procuração.

Lameira Cimeira, 1 de Novembro de 1958.

Manuel Luís

## Castanheira de Pêra

### Falecimento

Nesta vila, onde residia, faleceu no dia 5 do corrente a Sr.<sup>a</sup> D. Laura Bebiano Rosinha Ermida, de 75 anos de idade, extrema esposa do nosso estimado amigo, Sr. José Ermida, considerado proprietário.

A saudosa extinta gozava neste meio das maiores amizades, fruto das excelsas qualidades de esposa dedicada, mãe amantíssima e avó carinhosíssima.

Era mãe da Sr.<sup>a</sup> D. Juliana Ermida Rosinha de Carvalho, casada com o Sr. Torcato Alves de Carvalho Rosinha, Secretário do Grémio dos Industriais de Lanifícios de Castanheira de Pêra e comerciante; irmã da Sr.<sup>a</sup> D. Alice Bebiano Rosinha Trindade; tia da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Preciosa Bravo Serra, esposa do Sr. Jaime Manuel Bravo Serra, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Fundão; e avó dos estudantes Carlos Alberto e José Manuel de Carvalho Rosinha.

O seu funeral constituiu impressionante manifestação de pesar, tal o número e a categoria das pessoas que nele se incorporaram.

À família enlutada, especialmente a seu desolado viúvo, apresentamos sinceras condolências.

### Ponte do Porto do Carro

Terminou já a construção desta ponte, situada no lugar das Gestosas, obra que se fica a dever à acção pronta e altamente benéfica da nossa Câmara.

### Comparticipação

Para construção dum edifício de lavandaria e casa mortuária (obra orçada em 146 800\$00), foi concedida à Santa Casa da Misericórdia a comparticipação de 35 000\$00.

### Curso de Adultos

Dirigido pelo Prof. Sr. Alvaro dos Santos Lopes, começou a funcionar na Escola Masculina desta vila, no dia 10 p. p., um Curso de Educação de Adultos.

## Campanha vinícola

### Gradações alcoólicas

Foi publicada uma portaria que fixa as gradações alcoólicas mínimas dos vinhos comuns de pasto ou de consumo a expor à venda directamente ao público, na campanha vinícola agora iniciada.

Para os concelhos de Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande foi fixada a gradação de 11.<sup>o</sup>; para os de Alvaiázere e de Ansião a de 11.<sup>o</sup>5.

Durante a presente campanha a gradação mínima será de 11 graus para os vinhos comuns a que se refere a Portaria n.<sup>o</sup> 15.348, de 19 de Abril de 1955, mantendo-se todas as demais características constantes daquele diploma.

## 800 pinheiros

VENDEM-SE no limite dos lugares da Torneira e Ponte de Pêra, freguesia e concelho de Pedrógão Grande. Tratar com Bernardino António Lopes, em Pedrógão Grande.

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico  
CLÍNICA GERAL  
Telefone 98 FIQUEIRÓ DOS VINHOS

*Joaquim Alves Tomás Morgado*  
Advogado  
Telefone 7 FIQUEIRÓ DOS VINHOS

*Henrique Lacerda*  
Advogado  
Telefone 41 FIQUEIRÓ DOS VINHOS

SEGURO NA **ATLAS...**



... ESTÁ BEM SEGURO  
Agência de **CABAÇOS**

O ÚNICO  
**PÃO-DE-LÓ**  
QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA  
Fábrica de Santo António dos Milagres  
DE  
**Figueiró dos Vinhos**  
Telefone 50



(Marca Registrada)  
AGENTE E DEPOSITÁRIO  
NOS CONCELHOS DE:  
Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião  
Cimento «LIZ»  
Cimento Hidráulico «MARTINGANÇA»  
Cimento Branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**  
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES  
TELEF. 43 FIQUEIRÓ DOS VINHOS

**ÓLEOS VEEDOL**  
Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**  
Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> efectuar um **empréstimo** em regime de hipoteca sobre as suas propriedades?  
Realize-o por intermédio da  
**União Financeira**  
Juro de 4,5 e 6 % ao ano  
Para mais esclarecimentos consulte: Bertolino P. Carvalho — Rua Dr. António José de Almeida — Figueiró dos Vinhos.

■  
Anunciar em "O NORTE DO DISTRITO," é fazer chegar os produtos de V. Ex.<sup>a</sup> a todo o Mundo.  
■

**NECCHI**  
A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL  
**TRÊS MODELOS**  
EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO  
ANÍBAL SILVEIRA HERDADE  
F.M.  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TELEFONE N.º 43  
**NECCHI** A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

**ARRENDAR-SE**  
Casa de habitação e negócio sita na Rua Dr. José Martinho Simões. Trata o proprietário Joaquim da Silva — Barreiro — Figueiró dos Vinhos.

*Joaquim J. Fernandes*  
MÉDICO MUNICIPAL  
Consultório frente à AVENIDA SALAZAR  
Telefone 38 Figueiró dos Vinhos

**Senhores Lavradores!**  
Têm agora à vossa disposição dois tractores de indiscutível reputação mundial para todos os trabalhos da vossa lavoura:  
**O TRACTOR FORDSON-POWER-MAJOR, DE 51,8 HP**  
(Agora com mais 10 HP de força)  
**O TRACTOR FORDSON DEXTA, DE 32 HP**  
Peçam catálogos e informações  
Em exposição no SALÃO DE VENDAS da  
**AUTO-MECÂNICA TOMARENSE, L.<sup>DA</sup>**  
Concessionários FORD — Telefone 3281  
**TOMAR**



A indústria nacional de máquinas de costura orgulha-se de poder apresentar o seu novo modelo — a **OLIVAMÁTIC** — que lhe permite continuar na vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da mulher portuguesa e para honra da Nação.

A **OLIVAMÁTIC** é uma máquina de tipo zig-zague universal que, além de poder trabalhar como máquina comum ou zig-zague, executa automaticamente, sem qualquer intervenção, pontos de ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas cores.

**OLIVA Matic**  
A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATA  
Em exposição no estabelecimento OLIVA  
À venda, a pronto e a prestação, na  
**OURIVESARIA LOURENÇO**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telefone 105

# FUTEBOL

G. D. Vição do Cernache — 6

G. D. Minas da Panasqueira — 3

No campo de jogos de Nun'Álvares, em Cernache do Bonjardim, realizou-se no pretérito domingo, 23, mais uma jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Castelo Branco.

Pelas 15 horas, e perante uma assistência cosmopolita e numerosa, defrontaram-se as turmas de Cernache do Bonjardim e de Minas da Panasqueira, saindo vencedores os donos do campo pelo elevado « score » de 6 bolas a 3.

Os golos dos cernachenses foram todos obtidos aos 6, 14, 19, 23, 36 e 41 minutos da primeira parte, depois dum jogo fogoso e incisivo por eles desenvolvido.

No segundo tempo, porém, coube a vez aos visitantes de mostrarem a sua técnica, dando-nos fases de futebol bem delineado e cheio de vivacidade, que lhes valeu a conquista de mais dois tentos, além do que já haviam conseguido aos 27.º do início do prélio.

Arbitragem regular, embora com algumas faltas, e muita correcção por parte dos jogadores e do público.

x.

## Nova unidade industrial em Figueiró

A nossa terra atravessa um período de reconhecido progresso, não só assinalável quanto a melhoramentos de carácter oficial, mas também, — e sobretudo — no que se refere a iniciativas particulares.

Neste último caso se situa a inauguração que hoje referimos. Trata-se da montagem duma indústria moderna — recauchutagem e rechapagem de pneus — que à iniciativa dos nossos prezados amigos, Srs. António Simões de Sousa, José Abreu Nunes e José Guerreiro Machado, se fica a dever.

A nova unidade industrial foi montada à entrada da vila, junto ao Bairro Municipal, e está já a funcionar em ritmo intenso. Os processos de trabalho, matérias-primas empregadas e acabamentos são dos melhores que conhecemos; os preços são os da concorrência. Resta-nos informar que o Técnico responsável pelos trabalhos da « Sonuma » (abreviatura da firma « Sousa, Nunes & Machados, L.da ») é dos mais sabedores e experimentados, tendo já dado provas da sua competência em instalações análogas, como em Coimbra, onde se encontrava anteriormente a ser contratado para aqui.

A nova indústria figueiroense merece o apoio e incentivo de todos os conterrâneos; bem como os sócios da « Sonuma » o reconhecimento da nossa terra pelo elemento de progresso que nela introduziram. Que vejam recompensados os esforços e capitais despendidos, é o que desejamos.

### Aos barbeiros

Vende-se mobília e utensílios. Para ver e tratar: Rosa Camoegas — Figueiró dos Vinhos.

Associação Desportiva — 8

Cabaços Sport Clube — 0

No passado domingo, 23 do corrente, perante muito pouca assistência, realizou-se no campo de jogos Dr. Fernando Lacerda, nesta vila, um encontro amigável de futebol entre as turmas de Figueiró dos Vinhos e Cabaços.

Sob a direcção do Sr. Antero Barreiros, as equipas alinharam: Figueiró — Necas; Meco, Manuel Lopes e Belezas; Conceição e Craveiro; Lourenço, Marques, José Barreiros, Eurico e Silveiro; Cabaços — Jaime; Pina, Jorge e José; Mário e Guilherme; Peres, Fernando Lopes, José e Rogério.

A bola de saída pertenceu aos Figueiroenses que delinearão uma jogada sem perigo até à baliza de Cabaços; estes responderam ao ataque e a bola veio para o centro do terreno, até que, aos 5 minutos, uma bola rematada a meia distância por Craveiro ressaltou por cima da cabeça de Jaime e fez o primeiro golo de Figueiró.

Os visitantes dispuseram-se ao ataque, mas tiveram de recuar e, a premiar uma boa jogada, José Barreiros, de cabeça, fez o segundo golo da equipa.

Aos 8 minutos Jaime é obrigado a interceptar uma bola a punho e, da marcação do canto, nada resultou.

Cabaços voltou ao ataque e Figueiró cede um canto aos 10 minutos, sem consequências. Figueiró começou a dominar e, aos 30 minutos, Jaime meteu um golo na sua própria baliza; após este golo, Jaime ocupou o lugar do seu médio-esquerdo que foi para as redes. Figueiró continuou a dominar; aos 40 minutos, Marques rematou por cima da baliza e, quase no fim da primeira parte, os Figueiroenses cederam um canto que não foi aproveitado pelos adversários.

No início da 2.ª parte, aos 2 e 5 minutos, Eurico fez o 4.º e 5.º golos; aos 17 minutos, Cabaços cedeu canto, sem resultado. Aos 21 minutos Lourenço encaminhou-se para as redes à guarda de Mário, rematou e fez golo.

Aos 34 minutos há novo canto contra Cabaços e aos 35 é Lourenço que remata para a baliza; a bola bate em Pina e dá o 7.º golo.

Figueiró comanda a partida e aos 37 minutos, Eurico remata a rasar o poste; aos 40 minutos, Craveiro, com a baliza aberta, remata ao lado; a seguir, José Barreiros remata, grande defesa de Mário que, no entanto, larga a bola e Marques faz a recarga ao lado. Quase a terminar, Silveiro fixa o resultado em 8 bolas a zero.

O jogo, embora bem disputado, não atingiu nível técnico razoável, pois qualquer das equipas está à altura de fazer mais e melhor.

Na equipa de Figueiró, agradeu-nos a exibição dos dois estreantes Conceição e Lourenço; os outros fizeram por cumprir.

A arbitragem dispensa comentários; bastará dizer-se que esteve a cargo do competente e imparcial jogador e técnico de futebol, Antero Barreiros.

J. LEITÃO

### Visado pela Comissão de Censura

## FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO

(Continuação da 1.ª página)

O Professor Doutor Bissaya Barreto, o nosso querido Amigo, o Amigo da população deste concelho e vizinhos, o Amigo, afinal dos Portugueses de todos os pontos, merecia — de há muito — esta homenagem.

Infatigável, indiferente a comodidades e repouso que bem poderia usufruir — e a que tem incontestado direito —, o Professor Doutor Bissaya Barreto é, ainda hoje, o Cirurgião distintíssimo que sacrifica toda a sua vida à vida do próximo. Duma resistência invulgar, dotado dum método de trabalho excepcional e animado duma vontade que não admite obstáculos, o Professor Doutor Bissaya Barreto não pára, não descansa, não come, não dorme — sempre que uma vida esteja em perigo, logo que os seus serviços sejam reclamados. Exemplo edificante para os novos, o deste Homem que conta mais de meio século de actividade continua ao serviço do semelhante. Servindo sempre, o Professor Doutor Bissaya Barreto nunca se serviu das situações ou cargos desempenhados para benefício próprio. Foi, sim, e é um distribuidor de benefícios, variados e de espécies tão diferentes que impossível nos é assinalá-los todos.

O nosso querido Amigo recebeu inúmeras mensagens de regozijo pela distinção que lhe foi conferida — com a maior justiça, acrescente-se — e sabemos que os Castanheirenses, seus conterrâneos, nomearam já uma Comissão que lhe manifestará a admiração e concordância que todos sentem ao considerá-lo o mais distinto representante do Povo daquela região.

Pela nossa parte, confirmando a posição em que estivemos sempre perante o Professor ilustre, o Cirurgião eminente e o Amigo dedicado, abraçamos o Sr. Professor Doutor Bissaya Barreto, como admiradores da sua obra assistencial, dos dotes de inteligência do Mestre e do Médico, e do carácter recto do Cidadão que sempre, também, nos distinguiu com os favores da sua amizade.

Ao Ex.º Sr. Dr. Fernando Lacerda

### Agradecimento

Tendo sido submetido a melindrosa intervenção cirúrgica que me restituiu o incomparável dom da visão, encontrando-me hoje tal como antes de me gulhar no mundo das trevas em que me debatia sem esperança de voltar a ver a luz do dia, seria ingratição da minha parte não tornar público o profundo reconhecimento que sinto pelo Ex.º Sr. Dr. Fernando Lacerda, quer pelo seu saber de distintíssimo Oftalmologista que é, quer pelo desvelo revelado antes, durante e após a operação que sofreu.

Que Sua Ex.ª me perdoe o vir ferir-lo na sua conhecida modéstia, mas o meu reconhecimento por quem me proporcionou o regresso à vida activa tinha, forçosamente, de ser tornado público.

Cernache do Bonjardim, 15 de Novembro de 1958.

António Agostinho

## AGUDA

### Festa do Sagrado Coração de Jesus

No último domingo do p. p. mês de Outubro realizou-se nesta vila a tradicional festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, que teve este ano um desusado brilhantismo.

Esta festa, levada a efeito pelo bom Povo da freguesia, em constante colaboração com o Rev. Padre Silvestre Marques sempre atento ao desenrolar de todos os actos religiosos nesta terra, foi precedida de alguns dias de pregação, durante os quais se fez ouvir por grande número de fiéis a voz eloquente do Rev. Padre Jaime Marques.

Aquele dia apresentou-se encantador, vestido dum perfume outonal; logo de manhã era grande o número de pessoas que enchia o Adro da nossa Igreja; o estralar dos foguetes e o som das notas musicais da Filarmónica Avelarense ecoavam aos quatro ventos um dia de grande festa para a freguesia de Aguda.

À hora própria foi celebrada a Missa Solene em que muitas criancinhas receberam a sua primeira comunhão; antes deste acto fez uma linda alocução aquele ilustre Pregador, cujas palavras, ouvidas por grande auditório que enchia por completo a Igreja, ecoaram bem fundo na nossa alma, palavras bem próprias de tão significativo momento, que a nós, como testemunhas oculares de tão solene cerimónia, fizeram recordar com saudade o dia já distante da nossa primeira comunhão, pelo que não pudemos, como tantas outras pessoas ali presentes, conter duas lágrimas que bailaram na nossa face.

Após a Missa, desfilou pelas principais ruas da vila uma imponente procissão que, pelo número tão elevado de pessoas que nela se incorporou e pela maneira tão cheia de fé cristã como se realizou, bem mostrou o respeito, o apuro e educação que o nosso Povo empresta às festas da nossa terra e à chamada — sempre atendida — do seu zeloso Pároco.

Com a generosidade de muitos habitantes da freguesia organizou-se uma linda e vistosa Quermesse que, embora fosse a primeira aqui realizada, bem patenteou o carinho com que foi recebida tal iniciativa; nela se viam valiosas ofertas que, por fim, foram leiloadas e deram produto satisfatório.

Estava, assim, terminada mais uma brilhante festa em Aguda; e, mais uma vez, os seus habitantes tinham posto à prova o seu amor cristão e a sua fé em Deus, e

### Pedido de casamento

Para seu primo, Sr. Mário Simões Santo, distinto Regente-Agrícola em serviço em Sá da Bandeira — Angola, natural de Pedra do Ouro — Chão de Couce, filho do Sr. Francisco Simões Santo e da Sr.ª D. Olinda da Conceição Santo, foi, pelo Sr. Dr. António Ferreira da Rocha, digno e considerado Delegado do Procurador da República nesta Comarca, pedida em casamento a nossa conterrânea, Sr.ª D. Ilda Remígio dos Reis, zelosa Professora oficial e filha do nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Constantino David dos Reis, e da Sr.ª D. Ilda Jesus Remígio dos Reis.

O enlace está marcado para o dia 4 de Janeiro do ano próximo.

não escondiam o seu contentamento pela colaboração dada ao Reverendo Pároco para que aquele dia ficasse bem vincado nas páginas da sua história Cristã.

Está, pois, de parabéns ao lado do seu Pároco amigo, todo o Povo desta simpática freguesia, que soube dignamente honrar o lindo nome do Sagrado Coração de Jesus.

### Morte inesperada

Causou entre nós viva consternação o falecimento na noite de 7 para 8 do corrente, em Muceque Mota-Luanda, do nosso conterrâneo, Sr. Diamantino Marques, que aqui era muito estimado e considerado.

O extinto, natural da vizinha freguesia de Maças de D. Maria, durante muitos anos residiu na Lomba de Almofala, desta freguesia; era filho do Sr. António Marques e irmão do Reverendo Pároco da nossa freguesia, Padre Silvestre Marques, e do Pároco da freguesia do Alvorge, Reverendo Padre Jaime Marques.

Era abastado proprietário e comerciante em Muceque Mota, onde desfrutava gerais simpatias.

À família enlutada, em especial ao nosso Reverendo Pároco, exprime « O Norte do Distrito », na pessoa do seu Correspondente, o seu sentido pesar. — C.

### Bernardino Grácio Correia

Acompanhado da esposa, está em Figueiró desde princípios do mês corrente o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Bernardino Grácio Correia, importante e considerado comerciante em Lourenço Marques.

Cumprimentos de boas-vindas e que a estadia de meio ano que contam fazer entre nós seja o mais feliz possível.

### NASCIMENTO

Está em festa o lar do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. José dos Anjos Medeiros, considerado funcionário do Tribunal desta Comarca; sua esposa, Sr.ª D. Silvina dos Anjos Gaspar Medeiros, deu à luz, no dia 28 do mês passado, um robusto rapaz.

Parabéns aos pais e mais família; para o recém-nascido os votos duma vida longa e cheia de venturas.

### Lúcio Gontrand

De visita a sua irmã e cunhado, o nosso estimado assinante e amigo, Sr. Alfredo dos Santos Conceição, esteve nesta vila, durante alguns dias, o Sr. Lúcio Gontrand Lopes Manso, conterrâneo e amigo, residente em Leiria, e activo viajante da firma Joaquim Pereira (Herdeiros), de Vila Nova de Ourém.

### VENDE-SE PROPRIEDADE

composta por 2 moradias com água e luz; ferrás de amanhadio com água de pé e tirada a motor, de 3 tanques, situada à Minhoqueira, subúrbios desta vila.

Aceitam-se propostas em carta fechada. Tratar com Augusto Caetano — Figueiró dos Vinhos.